

Í N D I C E

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Presidente da Câmara:
2^{as} Feiras das 10.00h às 12.20h

Vereador César
3^{as} Feiras das 15.00h às 17.00h

Vereadora Carmem
2^{as} Feiras das 15.00h às 17.00h

Vereador Correia
5^{as} Feiras das 15.00h às 17.00 h

Vereador Idalino
5^{as} Feiras das 11.00h às 12.30h

Vereador Guinote
2^{as} Feiras das 15.00h às 17.00h

Vereador Venturinha
3^{as} Feiras das 10.00h às 12.30h

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Câmara Municipal de Sines:

Atendimento Geral (069) 86 21 88
Fax (069) 63 30 22
Gabinete de Apoio ao Presidente Ext. 206 / 208
Gabinete de Informação (069) 63 53 63
Mercado Municipal (069) 63 46 27
Oficina de Águas (069) 63 02 36

GNR (069) 63 22 54
Bombeiros Voluntários de Sines (069) 63 30 63
Centro de Saúde (069) 63 21 72
Protecção Civil (069) 63 28 13
Junta de Freguesia de Sines (069) 86 22 73
Junta de Freguesia de Porto Covo (069) 9 52 57

TURISMO, DESPORTO E CULTURA

Museu Arqueológico (069) 63 23 30
Posto de Turismo (069) 63 44 72
Pavilhão Gimnodesportivo (069) 86 25 80
Biblioteca Municipal (069) 86 21 88
Centro Cultural Emmérico Nunes (069) 860 02 20
Capela da Misericórdia (069) 63 53 63

F I C H A T É C N I C A

Boletim Municipal de Sines
Ano XIX - Nº 101
Propriedade e edição
Câmara Municipal de Sines
Direcção
Veradora do Pelouro da Informação

Coordenação, redacção, fotografia e paginação
Gabinete de Informação
Execução Gráfica
Gráfica de Santiago, Lda.
Depósito Legal
Nº 44915/91

Tiragem
4.000 exemplares
Distribuição gratuita
Papel ecológico

Editorial	
Rede Vasco da Gama	3
Município	
Mais obras	
Mais qualidade	4/5
C.M.S. compra cinema	6
C.M.S. com saldo positivo	7
Destaque	
Sines 635 anos de história	8/9
Actualidade	
Vasco da Gama e o seu tempo	10
Ambiente	
POOC's	11
Cultura	
S.M.U.R.S.S. comemora	
Mês da Música	12
"Terra de Gama"	13
Geral	
IX Congresso Sobre o Alentejo	15



Foto da capa

Foral de D. Manuel

Rede Vasco da Gama

As Câmaras Municipais de Sines, Vidigueira, Évora e Nisa constituíram a Rede Vasco da Gama, na sequência dos acordos de geminação que têm vindo a ser assinados entre estes municípios desde 1990.

Os quatro municípios referidos decidiram geminar-se entre si, não só pela ligação que os une em torno da figura de Vasco da Gama, como pelo facto de se realizar em Portugal, em 1998, a Exposição Mundial, que assinalará o V Centenário da chegada do Almirante à Índia, em 20 de Maio de 1998, facto esse que por si só justifica uma atenção especial para os concelhos do Gama. Entendem os municípios que, simultaneamente com Expo 98, a decorrer em Lisboa, deverão ter lugar outros eventos de importância nacional nos próprios locais onde Vasco da Gama deixou vinculada a sua presença.

Assim, foi concebido um programa para 1998, incidindo nas áreas da monumentalidade, produção cultural e promoção turística.

A primeira proposta envolve a criação do circuito monumental de Vasco da Gama por terras alentejanas, com a restauração do castelo de Sines e instalação na alcáçova do Castelo da casa Museu Vasco da Gama, como de outros monumentos nos outros concelhos, destacando-se a aquisição da Quinta do Carmo, na Vidigueira, onde viveu e esteve sepultado o navegador, actualmente património privado.

Na área da produção cultural, propõem-se os municípios a apoiar os seguintes projectos: produção de um filme de longa metragem sobre Vasco da Gama; construção da Nau S. Rafael, em réplica de menores dimensões, para fins didáctico-culturais; realização de exposição nacional em Sines, em colaboração com a Comissão Nacional dos Descobrimentos; realização de vários espectáculos de nível nacional e internacional a realizar nos quatro municípios; produção de uma Banda Desenhada sobre o Vasco da Gama; projecto Ataegina (ver notícia na pag. 13) e edição de um livro de prestígio - "De Portugal à Índia 500 anos depois".

Viradas para o turismo, as propostas prendem-se com o lançamento de vinhos e aguardentes da Vidigueira com rótulo especial sobre a efeméride, a realização de uma regata náutica nacional e a criação de circuitos turísticos ligando os quatro municípios e Lisboa.

Os projectos atingem um valor global de 829.000 contos, entendendo as autarquias envolvidas que o governo, através do Ministério da Cultura, deveria estar envolvido e financiar este programa, em-



penhando-se para que a memória da maior figura da história dos Descobrimentos Portugueses, desça de Lisboa até junto das populações das terras do Gama.

Estas propostas foram apresentadas directamente ao Ministro da Cultura e à Comissão de Coordenação da Região Alentejo.

Do Sr. Ministro aguarda-se a delicadeza de uma resposta, desde dia 9 de Março deste ano. Quanto à CCRA, para os mo-

numentos não há verba prevista no seu Programa Vasco da Gama, quanto ao filme não há verba porque esgota o Programa, para os restantes projectos há que formalizar candidaturas, após a concretização de projectos, para os quais não há sequer uma indicação de princípio de financiamento.

Entretanto, para a realização do filme, que se entende ser de grande importância pela divulgação que pode dar à figura e ao Alentejo, foi contactado o IPACA, o qual nos indicou a apresentação de candidatura, exactamente nos mesmos moldes como têm de fazer todos os realizadores de cinema.

A Câmara Municipal de Sines e as suas congéneres vão, entretanto, avançando com os projectos prioritários e para os quais conseguem disponibilizar alguns recursos, como é o caso da restauração do Castelo de Sines, não compreendendo como é possível tal alheamento dos nossos governantes para projectos de tamanha relevância para a região e o país.

A Expo 98, diz-se, tem como figura mais importante o Vasco da Gama. Mas deste, pouco se fala para as bandas de Lisboa e do Terreiro do Paço. Excepção feita para o baptismo da nova ponte sobre o Tejo.

Nós fizemos as comemorações do 8 de Julho de 1997, os 500 anos da partida para a Índia. Em 98 comemoraremos, com a dignidade devida, os 500 anos da chegada e em 1999 os 500 anos do regresso a Portugal. Esperamos que o governo desperte a tempo e nos acompanhe na devida homenagem à figura que mais projecta no mundo a imagem do nosso país.

A Vereadora do Pelouro da Informação

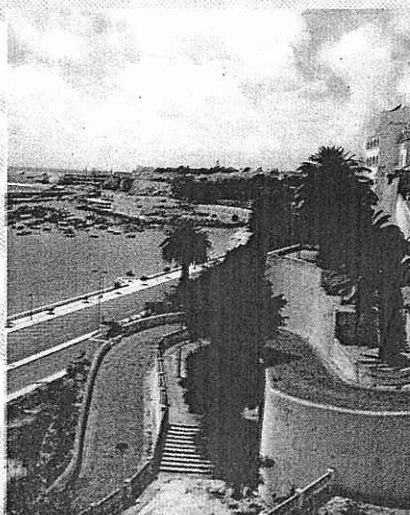
Carmem Amador Francisco

Carmem Amador Francisco

Mais obras Mais qualidade



Foi adjudicada pela autarquia, à empresa Val Vaz - Investimentos Imobiliários e Turísticos, a recuperação paisagística da falésia da Avenida Vasco da Gama. A obra orçada em 105.514.301\$00 mais IVA, tem o prazo de conclusão previsto para Dezembro de 1998.



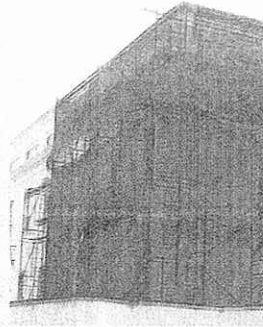
A autarquia adjudicou através de concurso limitado a Luis Oliveira Guerreiro por 1.800 contos a caiação dos muros da praia.

A autarquia adjudicou ao Centro de Estudos de Arte e Arqueologia do Instituto Politécnico de Tomar, a empreitada para recuperação das pinturas dos tectos da alcáçova do Castelo pelo valor de 11.650.000\$00 mais IVA. O prazo de conclusão está previsto para Junho do próximo ano.



A Câmara Municipal tem adjudicadas à SLE as electrificações rurais de Palito por 5.600 contos, das Esteveiras pelo mesmo montante, da Altura do Poço por 3.200 contos e na Rua Maria Lamas por 5.500 contos. Ainda na área das electrificações a autarquia tem em curso os projectos de iluminação exterior do Castelo, da Igreja Matriz, da Capela da Misericórdia e do Centro Cultural Emmérico Nunes, a colocação de candeeiros iguais aos colocados nas Rua Serpa Pinto para todo o centro histórico da cidade e a remodelação dos pontos de luz do Jardim das Descobertas.

Com prazo de conclusão previsto para Janeiro de 1998, foi adjudicada à empresa Pidwell e Barbosa, Lda. a empreitada para a fase de acabamentos da Sala de Sessões da Câmara Municipal, por 22.996.406\$00 mais IVA.



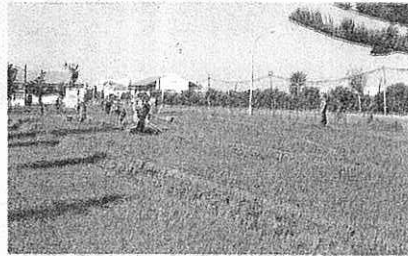
A autarquia está a prosseguir as obras de construção de infraestruturas básicas da ZIL 2, nomeadamente abastecimento de água e rede de esgotos

No Bairro D. Pedro I, a Câmara Municipal está a levar a cabo arranjos exteriores.



No Bairro da Quinta dos Passarinhos a autarquia está a concluir a pavimentação de passeios.

A cidade de Sines, entre outras características, é conhecida pelos espaços verdes bem cuidados. Nesta altura as equipas de jardinagem da autarquia prepararam a terra para as plantas e flores de Inverno.



À empresa Liscasa, Lda. foi adjudicado o fornecimento e montagem para Dezembro, de uma portaria em material pré-fabricado para a Escola Primária nº 2, pelo valor de 1.110.000\$00 acrescido de IVA.



Foi adjudicado à Entrepasto Comercial, S.A. o fornecimento de uma viatura de 7,5 toneladas com grua e báscula, pelo valor de 8.239.500\$00, acrescido do respectivo IVA.

C.M.S. Apoiar Lar Prats

Considerando o elevado interesse do projecto para o município sineense, a autarquia apoia em dez por cento, sobre o valor total previsto para o equipamento do Lar Prats da Santa Casa da Misericórdia de Sines. Assim, o subsídio da Câmara é de cinco mil e quinhentos contos.



Comissão de Moradores da Sonega Subsídio extraordinário

A Câmara Municipal de Sines aprovou por unanimidade atribuir um subsídio extraordinário de 320 contos para a Comissão de Moradores da Sonega. Em reunião com a Câmara Municipal de Sines, Câmara Municipal de Santiago do Cacém e Juntas de Freguesia da área, ficou decidido que à autarquia sineense cabe a comparticipação de duzentos contos na pintura do salão e de cento e vinte contos na pintura do palco.

S.M.U.R.S.S. Subsidiada

A Sociedade União Recreio e Sport Sineense comemorou ao longo de mês de Outubro o Dia Mundial da Música. A Câmara Municipal de Sines participou no evento com um subsídio de duzentos mil escudos e com a cedência dos transportes solicitados. No decorrer da terceira Noite de Gala a autarquia juntou-se à homenagem a Teresa Palmela e António Amaral, através da oferta de uma salva em prata.



Adesão ao MPCA

A Câmara Municipal aderiu ao Movimento Português para a Cooperação e Solidariedade com África, contribuindo anualmente com cinquenta mil escudos. O MPCA edita periodicamente o boletim informativo intitulado "Solidariedade".

Câmara Municipal adquire Cine - Teatro

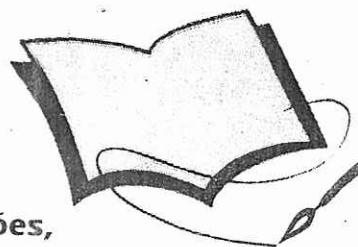


A Assembleia Municipal de Sines aprovou o contrato promessa de compra e venda do edifício do Cine - Teatro Vasco da Gama e prédio contíguo. A autarquia decidiu já abrir concurso para a adaptação do edifício a Centro Municipal da Cultura e das Artes, um espaço que se pretende venha a acolher as mais variadas manifestações para o enriquecimento nesta área da cidade e do concelho. O espaço deverá estar vocacionado para o cinema, o teatro, as artes plásticas, a música, a dança, etc.. Tanto a compra como a adequação são financiados pelos fundos comunitários, uma vez que o novo equipamento terá um carácter sub-regional.

Regulamento de Taxas e Licenças Alterações

Foi incluído no actual Regulamento de Taxas e Licenças, no capítulo XI, referente ao licenciamento sanitário das instalações a emissão de alvarás para consultórios médicos, centros de enfermagem e outros para cuidados médicos e afins no valor de cinquenta mil escudos, e para clínicas de tratamento de estética, institutos de beleza e outros similares no valor de trinta mil escudos. Recorde-se que, de acordo com o regulamento vigente, se no estabelecimento já licenciado for pretendida a modalidade diversa também sujeita a licenciamento, haverá lugar a novo alvará. Pelas vistorias a realizar para o licenciamento sanitário, serão devidos os honorários dos peritos e subsídios de transporte fixados na lei.

A Câmara Municipal de Sines procura servi-lo cada vez melhor



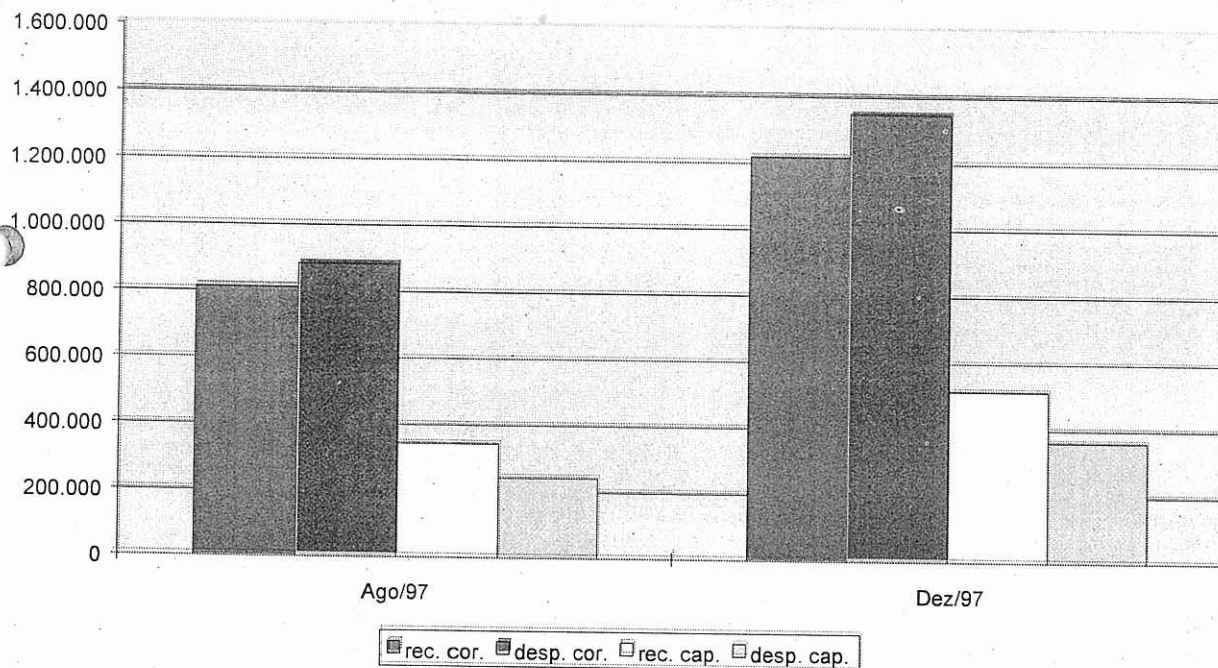
Dê-nos
sugestões,
opinões, reclamações

Câmara Municipal com saldo positivo

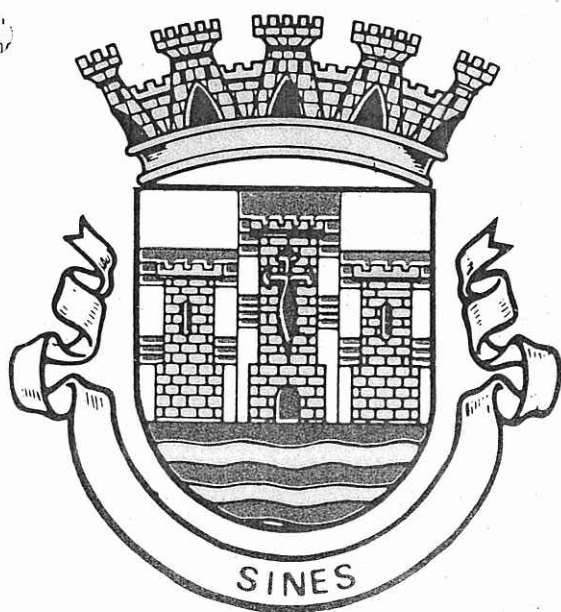
Com base na Execução Orçamental do mês de Agosto/97, a Câmara Municipal de Sines apresenta um saldo positivo de 30.207 contos. Tendo já passado o primeiro semestre do ano em curso, perspectiva-se atingir no final da Gerência um saldo global orçamental na ordem dos 22 mil contos.

Apresenta-se um gráfico onde melhor se visualiza a distribuição das receitas (correntes e de capital) e das despesas (correntes e de capital), quer as relativas ao mês de Agosto, quer as esperadas para o final do exercício económico.

EXECUÇÃO DE AGOSTO/97 E PREVISÃO PARA DEZEMBRO/97



Município de Sines com novo brasão



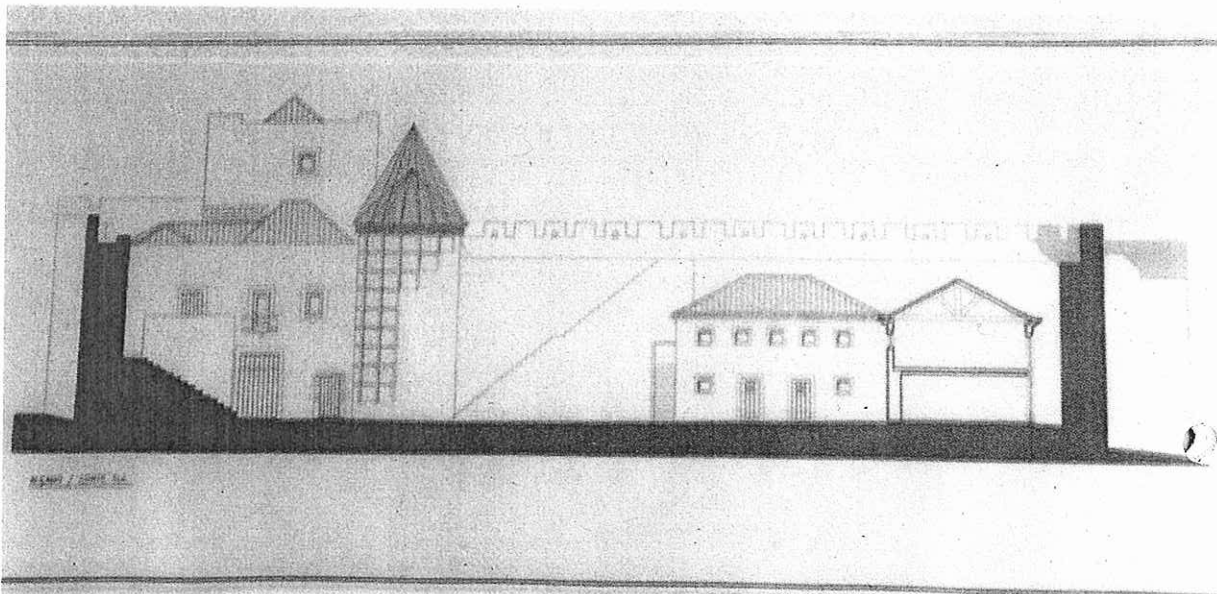
A Assembleia da República aprovou em 4 de Junho último a elevação de Sines à categoria de cidade. A mudança de estatuto obriga, de acordo com a legislação em vigor, a alterações no brasão, bandeira e selo do município de Sines.

Assim, de acordo com o parecer da Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses o novo brasão é composto pelo escudo xadrezado de ouro e de vermelho, de três peças em faixa e cinco em pala, sendo as de vermelho carregadas de dois filetes de prata postos em faixa; o castelo de prata é realçado de negro, aberto e iluminado de vermelho, com a torre central carregada de Cruz da Ordem de Santiago, de vermelho; o castelo é assente num mar de seis faixetas ondadas, três de verde e três de prata; coroa mural de prata de cinco torres.

No listel branco é legendada a negro a palavra "Sines". Segundo a Comissão de Heráldica a bandeira do município é gironada de oito peças de branco e vermelho. O cordão e as borlas são de prata e vermelho. A haste e a lança são de ouro.

Quanto ao selo, de acordo com o parecer e nos termos da lei, é legendado com "Câmara Municipal de Sines".

Projecto - base da recuperação do Castelo de Sines



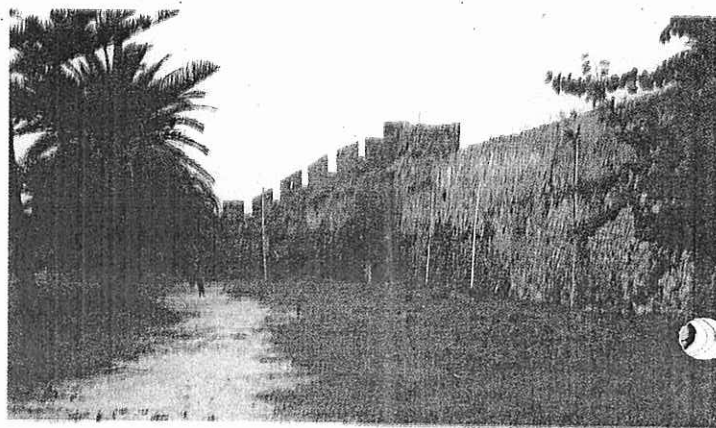
Projecto base da recuperação - Alçado/Corte Sul

Foi adjudicado à empresa Milvila, Lda. a empreitada para a recuperação das coberturas da alcáçova do Castelo. Com o prazo de conclusão previsto para Abril do próximo ano, a obra está orçada em 8.526.044\$00 mais IVA.

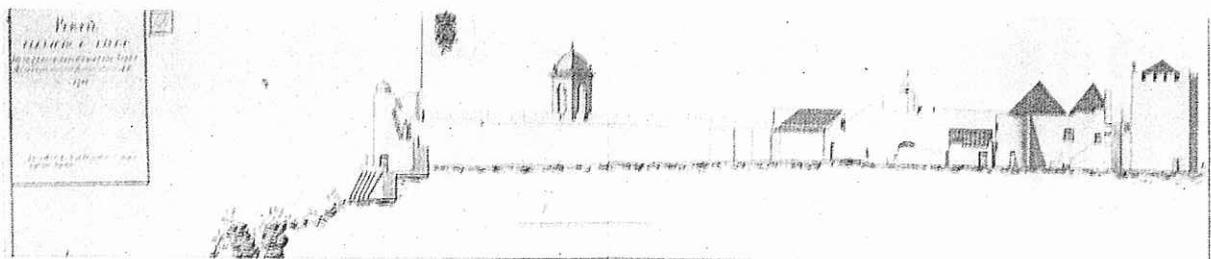
As obras parciais a decorrer no Castelo de Sines, das quais damos conta neste boletim, fazem parte de um projecto global de recuperação do Castelo de Sines, o qual só agora começou a ser implementado, apesar de estar protocolado com a Direcção Geral de Monumentos Nacionais que esta elaboraria o projecto desde 1991.

Com este projecto pretende recriar-se o que seria o castelo à época da sua construção, nomeadamente através da reconstrução, com materiais actuais, de uma torre entretanto desaparecida.

Simultaneamente, irá dotar-se este espaço privilegiado com as infraestruturas necessárias de apoio à cultura e ao turismo. O Castelo comportará, na torre de Menagem, a Casa Museu Vasco da Gama, para além de locais para exposições, artesanato e um espaço destinado à restauração.



Continuará a haver espaço para a realização de iniciativas culturais e desportivas na área do terreiro do castelo.



Planta do Castelo - Arquivo Militar

Planeamento Urbanístico



Porto Covo será provavelmente a aldeia do nosso país com maior planeamento urbanístico, o que é demonstrativo da sua importância em termos concelhios e regionais.

Já dotada de um Plano de Urbanização, que aguarda a publicação, estão em elaboração os Planos de Pormenor da Zona Histórica, da Zona Norte, devendo ser

brevemente adjudicado o da Zona do Moinho

O Plano de Pormenor da Zona Histórica deverá entrar brevemente em consulta pública, tendo já sido aprovado pela Câmara e apreciado pela Assembleia Municipal.

O Plano de Pormenor da Zona Norte, abrangendo a área entre a Cerca do Meio e o limite norte do perímetro urbano, encontra-se já em fase de estudo prévio,

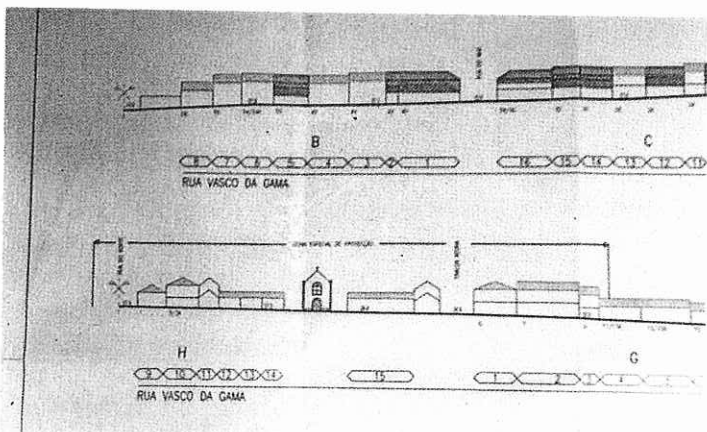
ainda não aprovado pela C.M.S.. No entanto, apresenta-se neste boletim uma perspectiva do mesmo.

Estes planos têm como principal objectivo um crescimento harmonioso da aldeia, e um apoio ao seu desenvolvimento económico e turístico.

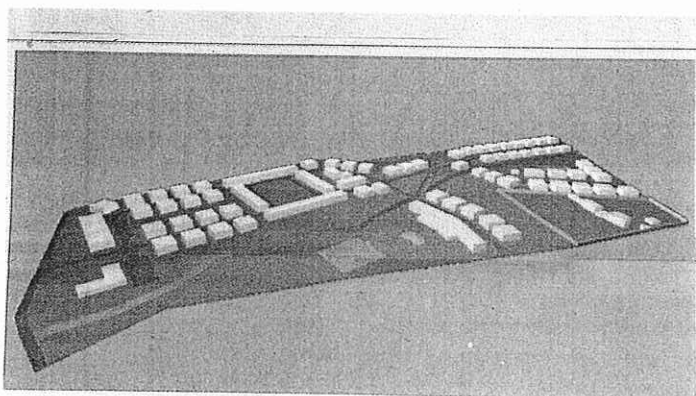
Porto Covo



Plano de Urbanização - Planta de Zonamento



Análise Urbana - Perfis Volumétricos



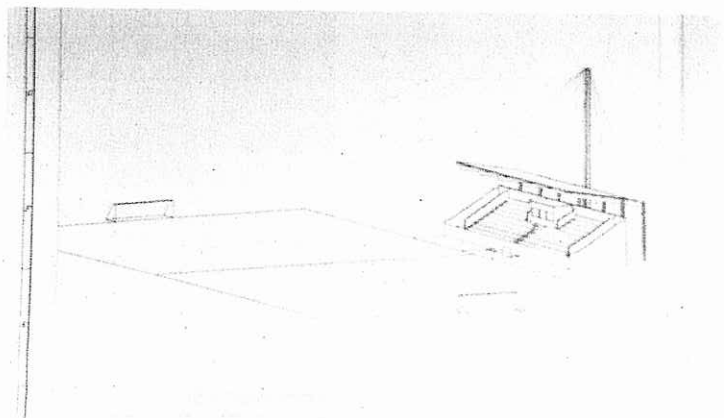
VISTA GERAL

Plano de Pormenor da Zona Norte - Perspectiva Vista Geral

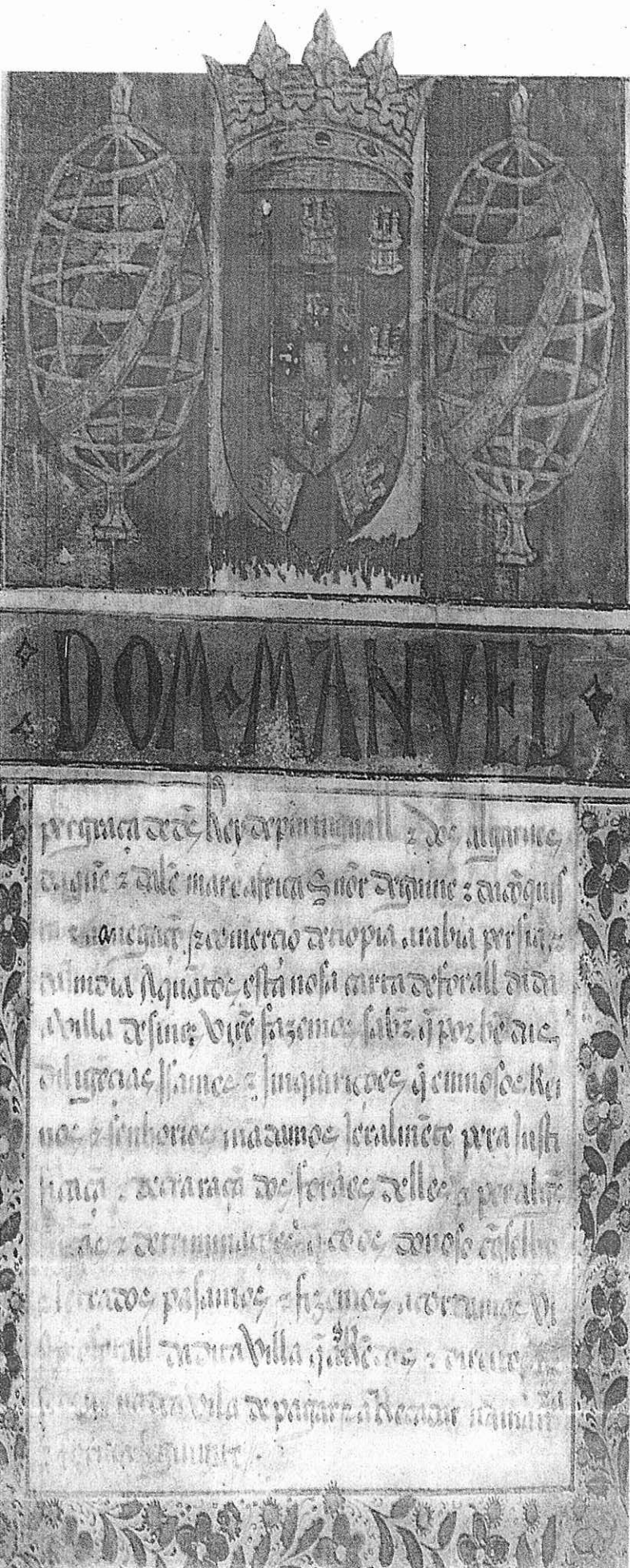
Cobertura da bancada de sócios

Estádio Municipal

À empresa **Fonsecas & Fabião** a Câmara Municipal adjudicou por 20.500.000\$00 mais IVA, a realização da cobertura metálica da bancada de sócios de Estádio Municipal; cujo prazo de conclusão está previsto para Março do próximo ano.



Sines um município 635 anos



Sines foi vila por foral de El - Rei D. Pedro I em 1362. O dia 24 de Novembro é uma importante data para Sines, terra cuja história se confunde com a luta do povo português pela liberdade e independência. Foi nesse dia que os "homens bons" de Sines trouxeram da Corte de El - Rei D. Pedro "O Justiciero" o primeiro foral que deu título de vila concelhia a Sines, libertando - se da sujeição de Santiago do Cacém.



Os anos decorreram na voragem do tempo e o povo sineense atinge a sua maior consciencialização a partir da data em que recebe o remodelado foral de D. Manuel I, em 1 de Julho de 1512, que regula as normas de conduta do povo desta terra - este foral encontra - se no cofre forte da Câmara Municipal de Sines.

A Vila pertenceu à Ordem de S. Tiago de Espada até à extinção das Ordens Religiosas, em 1834. A partir da implantação do liberalismo em Portugal, houve uma série de concelhos que passaram a freguesias entre os quais o de Sines. Com a implantação da República os "homens bons" tornaram a reivindicar a restauração do concelho, o que veio a acontecer no ano de 1914.



Desde 1987 que a 24 de Novembro, data da atribuição do primeiro foral, que em Sines se comemora o dia do município. Já em 1362, quando D. Pedro I lhe outorgou o primeiro foral, Sines era importante no contexto do país, nessa altura em formação e consolidação. 635 anos depois Sines mantém a sua importância, face à localização estratégica de porta aberta para a Europa, com necessidade de se afirmar no contexto mundial actual. 635 anos depois, esta porta aberta para o mar e para o mundo, mantém as características de local privilegiado que atrai a si gentes de todos os lugares

nicípio com e história

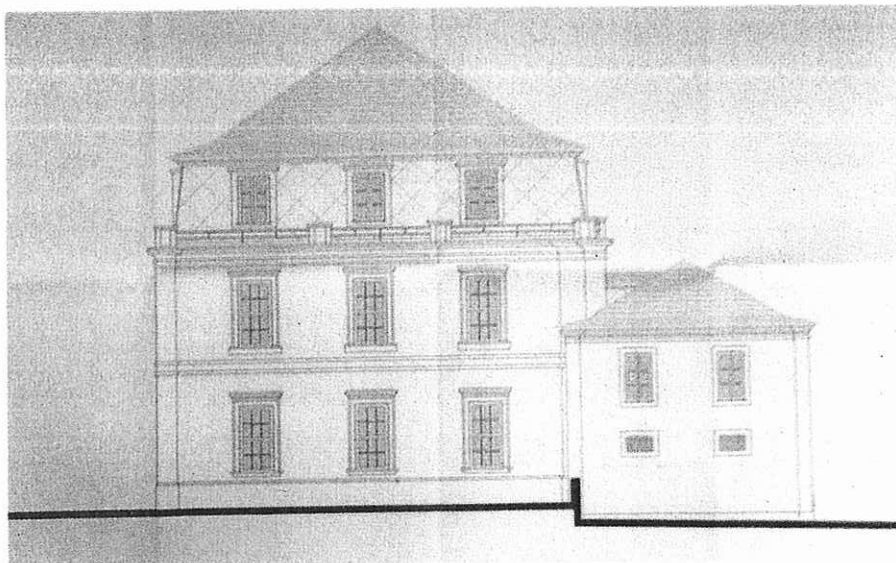
Dom Pedro pela graça de Deus Rei de Portugal e dos Algarves faço saber a quantos esta carta virem que os homens bons de Sines me mandaram dizer que fosse minha mercê fazê-los isentos da sujeição a Santiago do Cacém cuja aldeia era e que fosse vila por si, pois que se queriam cercar e fazer aquele muro que agora aí está começado por si. E pediram-me por minha mercê que os quisesse isentos e livres da dita sujeição e lhes outorgasse que esse lugar de Sines fosse vila por si e tivesse jurisdição por si e juizes para fazerem direito e justiça e outros oficiais que fossem cumpridores para bom regimento desse lugar. E eu vendo o que me rogaram e porque aquele lugar está naquela costa de mar e porque estando assim descercado podia por aí a minha terra receber grande dano. E querendo fazer graça e mercê aos ditos lugares de Sines tenho por bem e mando que o dito lugar de Sines seja isento da sujeição de Santiago do Cacém cuja aldeia era e que seja vila por si e que tenha jurisdição de cível e do crime como têm as outras vilas da Ordem de San'tiago que assim são isentas. E mando que elejam seus juizes para fazer direito e justiça e façam seus oficiais segundo é costume fazer nas outras vilas e lugares da comarca da dita Ordem. E que nessa eleição que assim fizerem dos ditos juizes que a enviem ao Mestre de San'tiago que lha confirme como faz às outras vilas dessa Ordem, e por isso não seja feito prejuízo ao dito Mestre e Ordem em direito ou direitos alguns se os aí hão ou vierem a haver.

foi da parte de Santiago do Cacém
 ... omi p... pela graça de deus
 ... que se queriam
 ... que esse lugar de Sines fosse vila por si e tivesse jurisdição por si e juizes para fazerem direito e justiça e outros oficiais que fossem cumpridores para bom regimento desse lugar. E eu vendo o que me rogaram e porque aquele lugar está naquela costa de mar e porque estando assim descercado podia por aí a minha terra receber grande dano. E querendo fazer graça e mercê aos ditos lugares de Sines tenho por bem e mando que o dito lugar de Sines seja isento da sujeição de Santiago do Cacém cuja aldeia era e que seja vila por si e que tenha jurisdição de cível e do crime como têm as outras vilas da Ordem de San'tiago que assim são isentas. E mando que elejam seus juizes para fazer direito e justiça e façam seus oficiais segundo é costume fazer nas outras vilas e lugares da comarca da dita Ordem. E que nessa eleição que assim fizerem dos ditos juizes que a enviem ao Mestre de San'tiago que lha confirme como faz às outras vilas dessa Ordem, e por isso não seja feito prejuízo ao dito Mestre e Ordem em direito ou direitos alguns se os aí hão ou vierem a haver.

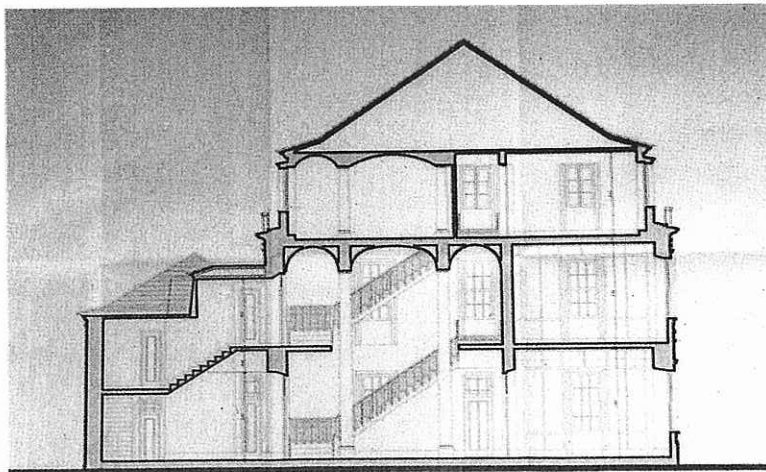
in: CHANCELARIA RÉGIA DE D. PEDRO I - livro 1 fólio 50

Adaptação do Palácio Pidwell a biblioteca

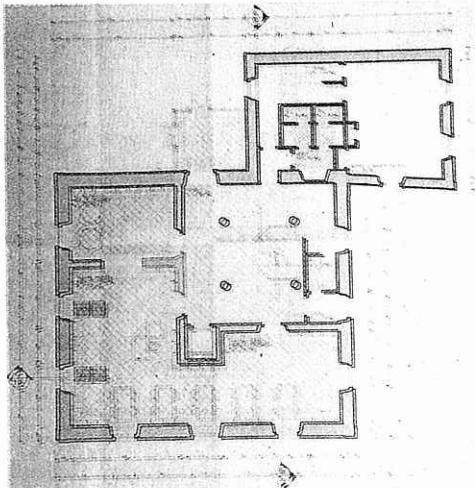
Apresentação do projecto



Projecto base - Alçado Norte



Projecto base - Corte



Projecto base - Planta do rés-do-chão

A Câmara Municipal adjudicou à empresa Edicon - Construções Cíveis e Obras Públicas, Lda., por 127.191.678\$00 mais IVA a adaptação do Palácio Pidwell a Biblioteca Municipal. Prevê-se que a obra esteja terminada em Dezembro de 1998.

Construído no início deste século, o "Palácio Pidwell" constitui, segundo testemunho da família Pidwell, uma réplica de um outro edifício que, quase na mesma data, fora edificado na costa da Cornualha, na época vitoriana. No entanto, porque não é fácil caracterizar a arquitectura da época vitoriana (muito variada em termos de padrões arquitectónicos, sujeita a influências das mais diferentes partes do mundo), e porque não se encontram nesta construção elementos decorativos de

arquitectura que constituam uma novidade ou raridade em Portugal, poder-se-á dizer que a construção existente se integra perfeitamente dentro das características arquitectónicas desta faixa da costa alentejana.

A nova utilização que se irá dar a este palácio irá repor a dignidade desta construção, simultaneamente, dotar a Biblioteca Pública de Sines de umas instalações adequadas à função cultural e pedagógica deste tipo de instituição.

O projecto de arquitectura estrutura-se a partir da opção de colocar a entrada da biblioteca junto ao canto sudoeste, entre o edifício principal do Palácio e o anexo que lhe é adjacente. O acesso processa-se através de uma ante-câmara,

que será construída utilizando materiais como o ferro e o vidro, por forma a não criar qualquer conflito com o edifício existente. Recorde-se que o "Palácio Pidwell" data de uma época em que estes materiais eram frequentemente utilizados.

A partir da entrada, acede-se ao átrio, que se desenvolve em dois pisos, portanto com um pé direito duplo entrecortado por uma galeria ao nível do primeiro andar, e através do qual se processa a distribuição pelas diferentes áreas da biblioteca.

Com efeito, é através deste átrio que se acede às circulações verticais do edifício (escadas e elevador) ao mesmo tempo que constitui um anel de circulações horizontais através do qual se interligam os espaços públicos e aqueles que se encontram reservados aos funcionários.

Ao nível do r/c do edifício principal situar-se-á a Secção Infantil, o primeiro andar destinar-se-á à Secção de Adultos, enquanto o segundo andar será ocupado pela Secção de Audio-Visuais. No "anexo" localizar-se-ão as áreas de apoio.

Verbas do PIDDAC previstas para Sines

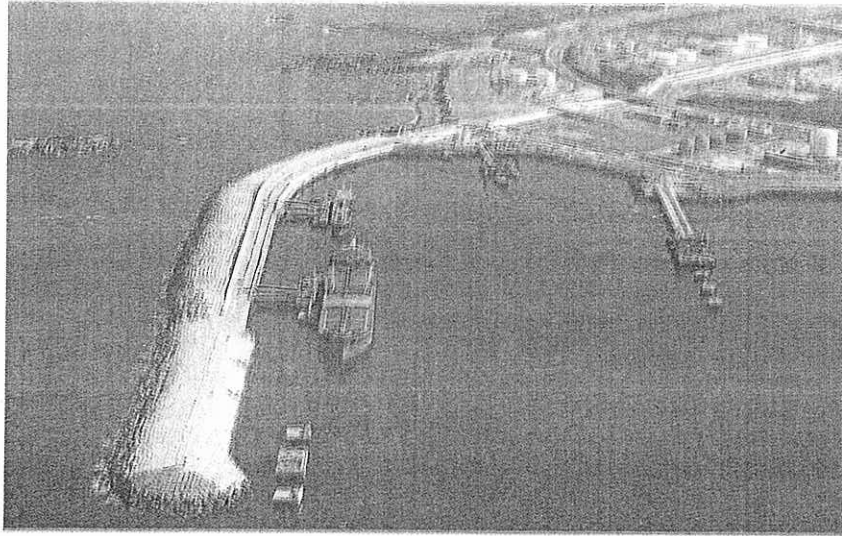
Orçamento de Estado para 1998

O projecto do Plano de Investimentos e de Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) do Orçamento de Estado para 1998, prevê um total de 4.415.000 de contos para 1998, sendo que apenas 918.000 contos não são destinados à área portuária e, destes, 805.000 contos são destinados ao projecto de reconversão do sistema elevatório da cidade de Sines e área portuária.

Dentro da área portuária existe uma verba para "outros projectos de investimento", no valor de 1.131.000 contos. Não se encontrando especificados quais são estes projectos, a autarquia

espera que esta verba possa estar destinada ao prolongamento do Porto de Pesca (cais do molhe) ou à construção de armazéns da Docapesca no talude interior do norte do Porto de Pesca, obras que a Câmara indicou para serem incluídas em PIDDAC.

Outras obras que a Câmara entende que deveriam ser contempladas em PIDDAC são o complexo de piscinas do Vasco da Gama Atlético Clube, o novo Centro de Saúde de Sines, a recuperação do Castelo de Sines, o Observatório Oceanográfico de Sines, a constituição da Comissão Permanente de Avaliação Ambiental, o



Instituto Politécnico de Sines, o Aeródromo, o Quartel da GNR de Porto Covo e (ainda havia alguma esperança) as indemnizações aos pescadores de Sines pelo desastre ecológico de Novembro de 1995.

Afinal, acabamos por ver apenas contemplados o Centro de Dia para a Terceira Idade.

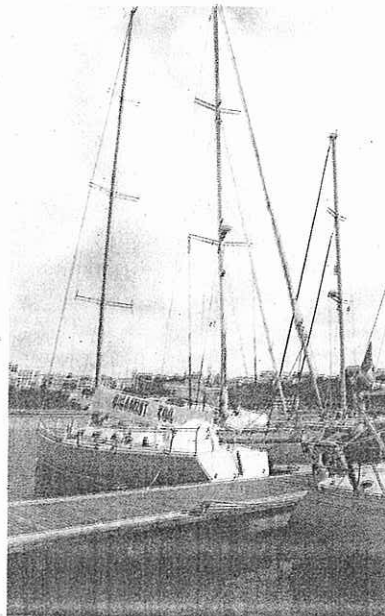
Preocupa-nos ainda que, apesar do forte investimento na área portuária tenha desaparecido o projecto do Sistema de Prevenção de Incêndios para esta área, que esteve previsto em 1996 com 1.120.000 contos até 1998 e em 1997 com 2.382.000 contos até 1999.

Associação Europeia de Municípios com Marina

O concelho de Sines é sócio fundador da "Associação Europeia de Municípios com Marina".

A constituição da associação, foi aprovada durante o I Congresso Europeu de Localidades com Marina, que decorreu em Lagos, e subscrita por dez presidentes de câmaras presentes, entre os quais Francisco Pacheco, presidente da edilidade sineense.

Os autarcas acreditam que será altamente benéfico o aprofundamento de relações institucionais entre municípios em que existam marinas, com o intuito de estabelecer relações multi-laterais, e de trocar, regularmente informações sobre experiências ligadas com essa particularidade da região em que



têm responsabilidades político-administrativas.

Os estatutos reguladores da "Associação Europeia de Municípios com Marina", vão ser propostos, no prazo de seis meses, pela Câmara Municipal de Lagos para se proceder formalmente à sua fundação.

Este I fórum, decidiu que o congresso reúne de dois em dois anos, em país e local que para o efeito se candidate. Assim, em 1999 o II Congresso Europeu de Localidades com Marina vai decorrer na Grécia.

Na costa de Portugal, existem actualmente vinte e quatro instalações portuárias para navegação de recreio, totalizando cerca de 4 600 postos de amarração.

Vasco da Gama e o seu tempo

Exposição em 1998



Para assinalar os quinhentos anos sobre a abertura da rota para a Índia por mar, Sines vai de Abril a Setembro de 1998, ser palco da exposição "Da Ocidental Praia Lusitana - Vasco da Gama e o seu tempo". A mostra promovida pela Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, Câmara Municipal de Sines, Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja e Administração do Porto de Sines, propõe uma pluralidade de leituras em torno da vida e dos trabalhos de Vasco da Gama no quadro do seu tempo, distribuindo - se em três pólos que correspondem aos elementos fundamentais do património edificado de Sines e podem ser visitados através de um circuito pedonal: o Castelo medieval, a Capela de N^a. S^a. das Salas e o Forte do Revelim.

Actualmente, Sines prepara - se para a grande exposição recuperando os espaços edificados.

Capela de N^a. S^a. das Salas

Mandada construir no séc. XIII por D. Betaça, a actual capela foi reconstruída no local da anterior por D. Vasco da Gama, tendo sido terminada em 1529. Em estilo manuelino o edifício é um marco muito importante na história dos descobrimientos portugueses em Sines.

Classificada como monumento nacional, a Capela das Salas está a ser recuperada pelo IPPAR com a colaboração da Câmara Municipal de Sines. A obra de construção civil, cuja conclusão está prevista para Dezembro, compreende a recuperação dos rebocos, drenagem e coberturas. Da responsabilidade da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, em restauro estão os retábulos dos séc. XVII e XVIII, já retirados por técnicos especializados.

Também os azulejos da igreja, posteriores a Vasco da Gama vão ser restaurados. Prevê - se que esta operação decorra durante cerca de um ano.

Desta forma a principal peça da exposição vai ser exactamente o edifício, em cujo interior, então vazio, irão estar presentes peças que referem o Alentejo no tempo de Vasco da Gama.

Castelo de Sines

Desde há milénios que Sines é habitado. Por aqui passaram muitos povos. É certo que no local onde está situado o castelo sempre existiu uma fortaleza, que, com o passar dos tempos se foi destruindo.

A partir do séc. XIV D. Pedro I concede a carta de foral, que vem dar autonomia a Sines e a sua separação de S. Tiago do Cacém. Um dos deveres que o povo de Sines tinha para com o reino era defender a costa marítima. Por isso se reconstruiu o castelo, berço de Vasco da Gama, que ainda hoje mantém as características medievais.

O edifício de carácter defensivo sofreu no séc. XVIII algumas transformações arquitectónicas pela mão do governador militar que habitava o espaço. Quase transformado num palacete com uma certa "pompa" barroca, foram construídas duas grandes salas no primeiro andar e pintados os tectos com as armas reais, alegorias militares e mitológicas, agora retirados para restauro no Centro de Estudos de Arte e Arqueologia da Escola Superior de Tomar.

Objecto arquitectónico também ligado a Vasco da Gama, o castelo é por si só outra peça da grande exposição em homenagem ao navegador.

Terminada a primeira fase das sondagens arqueológicas, no âmbito da recuperação do castelo estão projectadas obras na alcáçova e torre de menagem onde vai ser instalada a futura Casa Museu Vasco da Gama. Contudo, a exposição de 1998 apenas vai ocupar o piso térreo da alcáçova, uma vez que esta é a área que melhor conserva as características medievais, com alguns elementos interessantes entre os quais um arco ogival e vestígios da basílica visigótica reaproveitados nas paredes.

Esta preocupação didáctica vai estender - se a todos os materiais que compõem a exposição Vasco da Gama e o seu tempo.

Comissão de Museologia

Cada vez mais é necessária uma atenção especial e abrangente na criação de um museu. Devem ter - se em atenção, para além do próprio espaço, entre outras, as necessidades de iluminação, de vitrines e a disposição das próprias peças.

Com vista à instalação da exposição e à posterior criação da Casa Museu Vasco da Gama, foi criada uma Comissão de Museologia cujo objectivo é acompanhar os trabalhos, defenir e projectar o local.

Representantes da Câmara Municipal de Sines, da Direcção Geral do Património do Estado e da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais integram a equipa constituída por técnicos de diversas áreas.

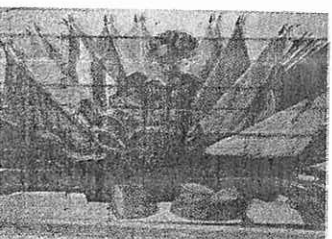
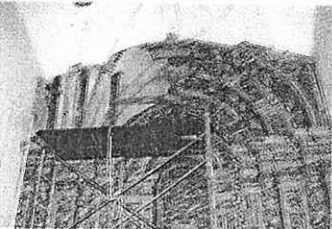
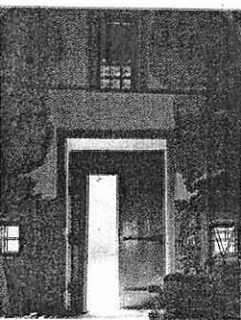
Museu de História Natural

O projecto de recuperação do castelo levou à construção de novas instalações para o Museu de História Natural, situadas no antigo matadouro.

A área de reserva de materiais, que constitui a primeira fase da obra está concluída.

Nestas salas encontram - se actualmente acondicionadas as peças, que aguardam o planeamento e execução da galeria de exposições para voltar "à luz do dia".

É objectivo da Câmara Municipal de Sines que o museu assuma a sua característica didáctica, de forma a que a mensagem a transmitir às crianças, considerada pública alvo, seja clara, directa e cientificamente correcta.



Planos de Ordenamento da Orla Costeira

Estiveram em consulta pública entre 18 de Agosto e 18 de Outubro os POOC's que, no caso de Sines, são dois: o que abrange a costa desde Tróia ao cabo de Sines e do cabo de Sines até Burgau (Vila do Bispo). O objectivo destes planos pretende ser o ordenamento, ou seja, a localização, dos equipamentos de praia (restaurantes), apoios de praia (pequenas instalações que podem ter uma área comercial, sanitários ou balneários, áreas de apoio à limpeza de praia e socorro a banhistas localizadas no areal), apoios recreativos (áreas desportivas), acessos, estacionamento, e áreas de recreio náutico.



A principal preocupação subjacente a estes planos, é a de que a orla costeira do país não seja totalmente degradada pelo excesso de construções, e acessos e estacionamento totalmente desordenados.

Ora, esta preocupação, que vem tarde para alguns locais do nosso litoral, não deve ser excessiva na área do Litoral Alentejano, uma vez que de um modo geral, as populações e as autarquias souberam proteger o litoral, não densificando as construções e acessos. E é por isso que os POOC's, essencialmente o Sines-Burgau, foram acusados de ser demasiado restritivos, tendo em conta o número de pessoas que sobrevivem da exploração de restaurantes e apoios de praia, e tendo ainda em consideração que se procura o aumento do número de turistas que nos visitam.

É certo que sem estruturas para receber os turistas, estes se afastam do destino Litoral Alentejano. Daí as contestações populares, com mais força nos concelhos

de Odemira, Aljezur e Vila do Bispo, onde o turismo é das poucas actividades económicas, para além da pesca e da agricultura.

A contestação prendeu-se igualmente com o facto de, a partir da entrada em vigor dos POOC's, todos os equipamentos e apoios de praia localizados no Domínio Público Marítimo verem a sua concessão sujeita a concurso público, não se conhecendo à partida as

regras do mesmo, e não havendo certeza de que os residentes e os actuais concessionários tenham qualquer prioridade.

Quanto às praias de Sines, os POOC's prevêm para o Canto Mosqueiro e Guia, a permanência de ambos os restaurantes e ainda a existência de mais dois, bem como apoios de praia e recreativos em ambos. Os planos apontam que o espaço dos acessos e estacionamento seja aumentado e consolidado, não prevendo o seu asfaltamento.

Quanto às praias do sul do concelho, o POOC Sines-Burgau prevê, para todas elas a existência de apoios de praia e a manutenção dos restaurantes existentes, à excepção dos restaurantes "Navalheira" e "Vieirinha". A C.M.S. contestou esta posição, uma vez que entende que estes se deverão manter, ainda que com melhorias substanciais ao nível de higiene e de estética.

Na praia da Samouqueira, segundo a autarquia não deve haver apoio de praia no areal, já que a dimensão deste não o aconselha.

Esperamos que os POOC 's sejam agora publicados, após a recolha das opiniões no âmbito da consulta pública, e que, de facto, não fiquem no papel.

Esperamos que o governo, através do Ministério de Ambiente, venha a realizar as obras a que se compromete com estes planos.

Esperamos ainda, que a comissão que está a definir as regras para os concursos públicos de concessão tenha em conta os direitos adquiridos dos investidores locais.

Plantação de árvores

Tornar o espaço urbano verde, sem prejuízo de deterioração das infraestruturas viárias e mesmo habitacionais existentes, é o objectivo da Câmara Municipal de Sines, que está a levar a cabo o arranque e posterior plantação de árvores nas Ruas Poeta António Aleixo, Emmérico Nunes e Domingues Rodrigues Pablo.

Sabe-se hoje, que a plantação de árvores obedece a uma criteriosa selecção das espécies, sendo indicadas aquelas cujas raízes não excedam o diâmetro da copa, como por exemplo as mérias e ameixeiras de jardim.



Devido ao alastramento das raízes na Rua Poeta António Aleixo, foi necessário tapar-se as caldeiras existentes e proceder-se à abertura de novas.

Esta trata-se da primeira fase da operação que a autarquia tem projectada para várias ruas da cidade. Pretende-se que nos anos futuros se proceda, progressivamente, à substituição das árvores da cidade.



Sociedade Musical União Recreio e Sport Sineense

Mês da Música

Outubro foi o mês da música.

A música é a essência da existência da Sociedade Musical União Recreio e Sport Sineense que ao longo de trinta e um dias celebrou a efeméride.



Um concerto da Banda Filarmónica, a Festa da Cerveja com a actuação de grupos, da região, de música moderna e a terceira Noite de Gala em homenagem a Maria Teresa Palmela e António Amaral, fundadores do Teatro Amador de Sines, foram as iniciativas levadas a cabo, em paralelo com uma exposição de instrumentos musicais e objectos

que identificam o quotidiano da sociedade ao longo dos tempos.

Patente no primeiro andar da S.M.U.R.S.S., a exposição que contou com a presença de inúmeros visitantes, é vista pela actual direcção "como um passo fundamental para o futuro da colectividade... a relação entre a sociedade e a população sineense está agora mais estreita".

Composta por sete elementos, três dos quais do sexo feminino, a direcção da sociedade musical é presidida por Durval Ferreira. Desde 1974 à frente de todas as direcções daquela casa, Durval Ferreira é mesmo a pessoa que em Sines bate o recorde de mais anos continuamente à frente de uma colectividade.

Este homem que tem a "música no coração", cuja "missão é acompanhar os jovens", que só por duas vezes em todos estes anos não acompanhou a saída da banda, que lamenta com mágoa "os bons filhos que à casa não tornaram",

que quase com sessenta anos de idade prepara a

sua saída definitiva da gestão da sociedade, diz que tudo está no bom caminho para que "o barco fique lançado".

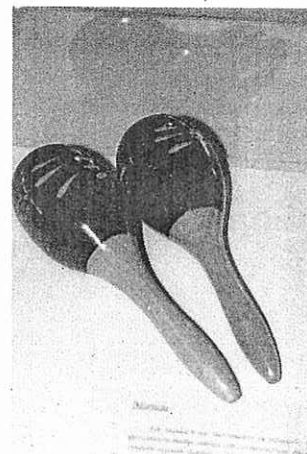
De salientar é o apoio que a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Sines têm dado à sociedade, sem os quais o trabalho desenvolvido seria difícil. Paralelamente, no esquecimento não pode ficar o contributo, sempre que solicitado do comércio e da população em geral.



Outubro fica na história recente como "um mês excepcional" que vai marcar o futuro da Sociedade União Recreio e Sport Sineense. Um projecto que deverá passar pela criação na sede de um espaço onde esteja permanentemente patente uma exposição de instrumentos e objectos, referências da existência da colectividade aos longo dos tempos.

Porque a tradição ainda é o que era, Sines orgulha - se da banda que tem e que leva o seu nome por todo o país. Lutando contra as vicissitudes que ciclicamente surgem, esta é uma tradição que veio para ficar, e que, adaptando - se, continua a obedecer ao padrão pelo qual sempre se regeu, cujo objectivo é divulgar a música e através desta proporcionar o recreio.

Segundo Durval Ferreira, está a ser elaborado um projecto para ser desenvolvido a partir de 1998. Está tudo no segredo dos deuses, mas ao B.M. foi levantada a ponta do véu. A S.M.U.R.S.S. prepara - se para apostar no ensino da música aos jovens, que de dia para dia se interessam mais por esta área, e que encham de movimento e alegria, próprias da idade, a sede da colectividade. "Temos músicos com competência e habilitações para serem monitores...", avança o presidente da direcção, que enaltece o facto da actual Banda Filarmónica ser maioritariamente composta por jovens



A Sociedade Musical União Recreio e Sport Sineense tem a sua história ligada à Associação "Sociedade Phylarmonica Sineense" com estatutos de 20 de Janeiro de 1898.

Em 1926, após um período de cessação das suas actividades a Sociedade Phylarmonica foi reorganizada adquirindo então existência legal em 19 de Junho de 1927.

Contudo, o abrir e fechar de portas continua e, no 1º de Maio de 1975, a colectividade é reorganizada. Em 26 de Janeiro de 1977 é decidida a constituição da actual associação. No dia 20 de Abril do mesmo ano foi assinada a escritura notarial.

"Terra de Gama"

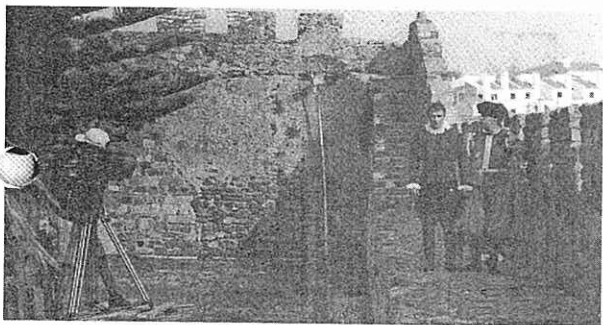
Obra artística e cultural



As Câmaras Municipais de Sines, Évora, Nisa e Vidigueira, a Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses e a Ataegina - Associação de Produções Culturais celebraram um protocolo com vista à produção de uma obra artística e cultural comemorativa da figura de Vasco da Gama, numa perspectiva de ligação das localidades ao imaginário histórico e colectivo que o viu nascer e viver.

O projecto que se centra na redescoberta do navegador, incidindo a análise na sua ligação às origens, elemento decisivo para a criação de uma dada visão do mundo, visa integrar as comemorações dos descobrimientos, agendadas para o próximo ano.

Denominada "Terra de Gama" a obra será composta por um álbum com textos e fotografias, delineando o tema de uma viagem ficcionada de Vasco da Gama - o homem - através das quatro terras alentejanas, um videograma de carácter documental e monográfico que



retrospectivará os principais sinais, reais e lendários, da presença de Vasco da Gama em Sines, Évora, Nisa e Vidigueira e uma colecção de postais alusivos à temática do livro e do videograma.

A realização do projecto e produção da obra é da responsabilidade da Ataegina, que de acordo com o protocolo tem que apresentar o produto final até ao terminus do primeiro trimestre de 1998.

No conjunto as autarquias contribuem com dez por cento do total dos custos, cabendo a cada uma novecentos e noventa e seis contos.

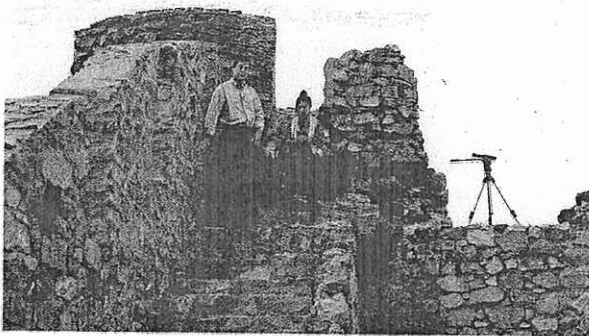
Em Sines, as filmagens para o videograma "Terra de Gama" decorreram junto à Capela das Salvas, nas praias de S. Torpes e do Norte e no Castelo.

V centenário da viagem de Vasco da Gama

Série televisiva japonesa

A empresa japonesa Studio Umi está a realizar uma série televisiva dedicada às comemorações da viagem de Vasco da Gama.

As filmagens em Portugal decorreram no mês de Outubro.



Em Sines, a equipa que contou com o apoio logístico necessário da Câmara Municipal, efectuou filmagens na torre de menagem e bateria do Castelo e na Capela de N.ª. Sr.ª. das Salvas.

Com onze episódios de cerca de noventa minutos a série vai ser exibida no Japão num circuito fechado de televisão por satélite.

Património arquitectónico Expressão da nossa cultura

- A conservação do património arquitectónico é um dever de todos nós.
- Pinte ou caie a sua casa dentro das cores tradicionais.
- Evite a colocação de azulejos nas fachadas, pinturas de cantarias, de portas e janelas e a colocação de alumínios.
- Use de preferência madeiras nobres.
- A imprevidência pode levar a estragos irreparáveis no nosso património arquitectónico.
- Não altere a sua casa nem construa clandestinamente sem consultar a Câmara Municipal de Sines.
- O património arquitectónico é expressão da nossa cultura. Defenda-o.

Dia da Brigada Fiscal Comemorações em Sines

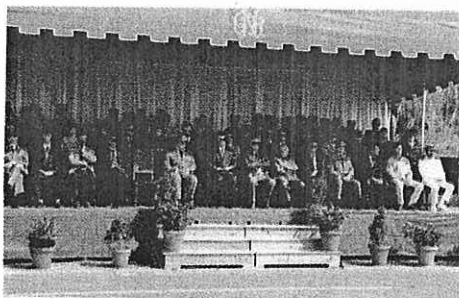
As comemorações nacionais do Dia da Brigada Fiscal decorreram em Sines.

A Avenida Vasco da Gama foi o cenário do quarto aniversário daquela unidade, que apesar da recente existência dispõe de um longo historial, legado pela Guarda Fiscal, instituição que lhe deu origem.

Sines é sede de uma das subunidades mais importantes desta brigada, estendendo a sua zona de acção pelos concelhos de Sines, Santiago de Cacém e Grândola, responsável pela

cobertura duma extensa zona de costa. A realização da cerimónia assumiu o valor simbólico de homenagear esta subunidade, bem como o esforço desenvolvido pelos homens que a constituem.

A cerimónia que contou com a presença de várias individualidades, entre as quais o secretário de estado da administração interna, teve como um dos pontos altos a imposição de condecorações e distribuição de prémios a alguns militares.



Idosas nas Termas da Fadagosa

No âmbito do protocolo de gemação entre os municípios de Sines, Nisa e Vidigueira um grupo de quatorze mulheres sineenses frequentou, entre 23 de Setembro e 7 de Outubro, as Termas da Fadagosa em Nisa.



Tal como em anos anteriores, ter idade igual ou superior a cinquenta anos e a apresentação de certificado médico, comprovativo da inexistência de contra indicações em relação aos tratamentos, foram as condições de acesso às Termas da Fadagosa, cujas águas têm capacidades medicinais reconhecidas e são indicadas para o tratamento de doenças reumáticas e de metabolismo.

Para além dos tratamentos termais as utentes participaram ainda em várias actividades lúdicas e culturais por forma a conhecerem as tradições, a gastronomia e o artesanato de Nisa.

Filatelia em Sines



Com o patrocínio da Federação Portuguesa de Filatelia, dos Correios de Portugal e da Câmara Municipal de Sines, o Núcleo Filatélico do Clube da Petrogal - Sul realizou de 21 a 24 de Novembro, no Salão Nobre dos Bor-

beiros Voluntários de Sines a Exposição Filatélica Luso Espanhola de Temática e Maximafilia designada "Sines 97".

Ao todo foram quarenta e duas as colecções, portuguesas e espanholas, inscritas nas classes de competição.

Patentes em exposição estiveram cinco colecções pertencentes a membros do júri, constituído por filatelistas luso espanhóis.

Os Correios de Portugal, presentes durante toda a iniciativa, prepararam dois carimbos comemorativos, nomeadamente para os dias 21 e 24.

Paralelamente, ao longo do terceiro dia decorreram as Jornadas Temáticas de Filatelia, que culminaram com a cerimónia de entrega de prémios onde, para além dos presidentes das duas federações, participaram outras individualidades do meio filatélico.

Segundo a organização "Sines 97" teve grande receptividade não só a nível local como nacional.

Misericórdia visitada



Situada junto à Igreja Matriz, a Capela da Misericórdia recebe diariamente visitantes.

Recuperada e aberta ao público este ano,

a Capela da Misericórdia onde está instalada a secção cultural da Câmara Municipal, é um dos edificios que integram o percurso pedonal do património histórico edificado da cidade, percurso esse que será devidamente assinalado e melhorado no âmbito da implantação do Plano de Pormenor de Salvaguarda da Zona Histórica de Sines, que se encontra em elaboração.

IX Congresso Sobre o Alentejo

Alentejo, Políticas e Instrumentos para o Desenvolvimento

O IX Congresso sobre o Alentejo, que decorreu em Estremoz de 26 a 28 de Setembro aprovou a seguinte proclamação:

"O Alentejo com os seus quarenta e sete municípios deverá tornar-se em uma Região Administrativa no continente português.

Entendemos que o processo de desenvolvimento económico e social do Alentejo é indissociável da criação e instituição de regiões administrativas. O Congresso entendeu que não existe qualquer oposição ou contradição entre a criação de regiões administrativas e as competências e atribuições do Poder Local municipal, antes sublinhou que a instituição das regiões deverá ser acompanhada do reforço das atribuições, competências e financiamento dos municípios.

O Congresso considera insuficiente o debate sobre competências e finanças das autarquias regionais e aconselha, vivamente, novas iniciativas nestas áreas, fora do espaço do próprio Congresso, se necessário.

O Congresso considera a agricultura e o desenvolvimento rural como domínios estratégicos de intervenção, e apreciou o papel das unidades de ensino e do Ministério da Agricultura - nas acções da chamada extensão rural, tendo criticado severamente a forma como o Ministério da Agricultura não está a actuar no apoio à investigação e ao desenvolvimento do sector.

O Congresso sublinha a necessidade do reforço da valorização e divulgação das iniciativas promovidas pelos agentes dos sectores do vinho e da vinha e das rochas ornamentais no desenvolvimento das próprias actividades.

O empreendimento de Alqueva e a instituição da Região Administrativa do Alentejo, em tempo útil, constituirão motores de desenvolvimento capazes de alterar radicalmente o actual estado de desenvolvimento das populações alentejanas, pondo fim à desertificação humana, reiniciando o processo de crescimento demográfico, atraindo novos investimentos e induzindo crescimento económico em todos os sectores da vida regional.

O Congresso considera extremamente importante a constituição de uma Agência de Desenvolvimento Regional como entidade que reforce a cooperação institucional e a escala regional de desenvolvimento.

O Congresso considera ainda muito deficiente a forma de utilização dos recursos financeiros nacionais e comunitários no seio da região, e afirma que tal se deve ao elevado grau de centralização na gestão dos fundos comunitários, sendo indispensável não só a sua gestão descentralizada como o reforço das respectivas dotações. A coesão europeia e nacional impõem à União e ao Estado Português a prática de políticas específicas para o Alentejo, debatidas e acordadas previamente com os seus principais agentes políticos, económicos e sociais.

O Congresso aconselha a constituição de uma estrutura de cooperação transfronteiriça (Alentejo, Extremadura e Andaluzia espanholas) que poderá designar - se conforme sugerido, por Centro de Estudos Transfronteiriços Lusitanos, para as áreas da administração pública, académica e empresarial.

Ao longo de doze anos e com nove congressos já realizados, entendemos que este grande fórum de discussão regional tem desempenhado um papel determinante na resolução de questões centrais para a vida dos alentejanos.

As decisões já tomadas pelo Governo português e pela Comissão Europeia sobre a construção do empreendimento de Alqueva não podem ser dissociadas dos debates nos congressos, das iniciativas e insistências dos órgãos do Congresso junto do Governo e do Presidente da República portuguesa e da União Europeia.

Pensamos que o largo consenso que já se construiu em torno da criação de uma só região administrativa para o Alentejo, quando há pouco mais de seis anos o Alentejo se encontrava extremamente dividido nesta matéria, é fruto dos largos e longos debates que este fórum foi produzindo.

Os congressos uniram os alentejanos, ou melhor, os alentejanos têm no seu Congresso um espaço de debate, diálogo e aproximação capaz de os unir em torno das questões e problemas mais importantes para a sua vida.

O Congresso de Estremoz aconselha a que as entidades que constituem os órgãos do Congresso (Secretariado, Comissão Promotora e Comissão de Honra) façam uma reflexão sobre o actual modelo de funcionamento do Congresso e produzam as indispensáveis correcções que tenham como resultado próximos congressos mais vivos, melhor participados quanto à qualidade das comunicações, menos densos na temática a debater, em suma, mais eficazes nos seus resultados."



